







Critérios que orientam empresas na construção de uma gestão sustentável e transparente.

GEEs – Gases de Efeito Estufa

Gases como CO_2 , CH_4 e N_2O que contribuem para o aquecimento global ao reter calor na atmosfera.

CO₂e – Equivalência em Dióxido de Carbono

Unidade usada para representar o potencial de aquecimento global de diferentes gases do efeito estufa convertidos em CO_2 .

GHG Protocol

Padrão internacional para medir e gerenciar emissões de GEE. No Brasil, é aplicado via o Programa Brasileiro GHG Protocol, liderado pela FGV.



Você sabia?

A descarbonização é um dos maiores desafios do século XXI, e o setor de transportes é responsável por 20% do total de emissões de gases de efeito estufa (GEE).



Redução do impacto

O uso de combustíveis fósseis possui um impacto significativo nas mudanças climáticas, mas 48% da matriz energética brasileira é composta por combustíveis por fontes renováveis.

Reduza AGORA!



De acordo com o Global Carbon Project, **52,74%** de todas as emissões de CO2e foram emitidas a partir de 1990.

De acordo com a Coalizão dos Transportes (2025), o **Brasil** está diante de uma oportunidade única de **liderar o processo global de descarbonização**. A mudança na matriz de transporte, a eletrificação das frotas e o uso ampliado de combustíveis de baixo carbono, que juntos representam **60%** do potencial, podem gerar uma redução de até **280 milhões de toneladas de CO2e até 2050.**



A urgência permanece. A concentração crescente de gases de efeito estufa na atmosfera é o motor das mudanças climáticas globais, com impactos diretos sobre o clima, a economia e a qualidade de vida. Para transformar esse cenário, é preciso agir agora e contar com estratégias viáveis. O **Move for Good** apoia empresas nessa jornada, com soluções práticas para reduzir emissões e tornar a mobilidade corporativa mais limpa, eficiente e responsável.



O conceito de **ESG** e sua **importância**



Social

Governance (Governança)

Economia (crescimento)

Sinergia

Meio ambiente (Sustentabilidade)

520
posição
no ranking global
de mobilidade
sustentável

Fonte: Banco Mundial - 2022 77Q posição

no Índice de Desempenho Global

Fonte: Índice de Desempenho Ambiental Yale e Columbia) - 2024

Buscar o equilíbrio entre **desenvolvimento econômico**, **responsabilidade social e preservação ambiental**, visando evitar a exaustão dos recursos naturais e minimizar impactos adversos.



Inserir a sustentabilidade na estratégia do negócio.

Encarar a cadeia produtiva como um todo e não uma parte.

Sustentar o discurso com uma prática bem feita.

Engajar times internos e stakeholders.

Mudanca cultural em todos os níveis da organização

Mudança cultural em todos os níveis da organização.

Envolver e formar novos líderes engajados com o tema da sustentabilidade.



Desafio **ESG** para as empresas

A sustentabilidade já interfere na decisão de compra de **95%** dos consumidores no mundo, que estão buscando adotar comportamentos mais sustentáveis*. Confira os principais desafios!

30%

das empresas definiram uma forma para medir as metas de sustentabilidade.

Fonte: IBV, IBM

80%

das emissões das empresas são referentes ao escopo 3.

*Fonte: Kantar



Descubra a seguir dados sobre as emissões nos últimos anos, e quais ações podemos tomar para contribuir na redução de emissões e mitigação das mudanças climáticas.

Emissões totais de CO2e por ano

Há urgência na escalada de soluções para diminuição dos danos causados ao planeta. O momento de tomarmos ação é agora, pois as próximas geraçõesprecisam do nosso apoio para que a vida no planeta como conhecemos possa continuar a existir.

Quais são os tipos de emissões?

Confira cada tipo de emissão por escopo.



Emissões de escopo 1 - Diretas

São liberadas para a atmosfera como resultado direto das operações da própria empresa. Exemplo: consumo de combustíveis pela frota da empresa.



Emissões de escopo 2 - Indiretas

São emitidas indiretamente pela utilização de eletricidade pela empresa.

Exemplo: consumo de energia elétrica da rede pública nas instalações da empresa.





Emissões de escopo 3 - Indiretas

Ocorrem na cadeia de valor da empresa e estão ligadas às operações da companhia. Exemplo: compra de materiais de escritório e de pneus, manutenção dos caminhões e deslocamento dos colaboradores para casa x trabalho.

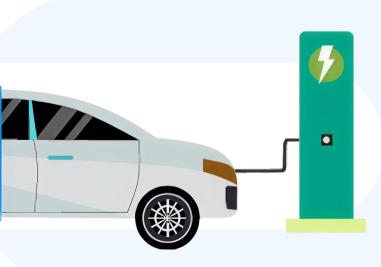
Gestão eficiente

das frotas



Através da mensuração e da compensação das emissões veiculares, as frotas podem tomar medidas imediatas e obter um impacto direto na mudança climática global.

A utilização de boas práticas para a gestão de frotas colabora na redução de custos, preservação ambiental e maior segurança para os funcionários. Confira:



MANUTENÇÃO PREVENTIVA

Reduz custos, paradas não-programadas e minimiza uso de substâncias poluentes.

SEGURANÇA VIÁRIA

A partir de treinamento, prática e acompanhamento.

TELEMETRIA VEICULAR

Geração de dados para otimizar a tomada de decisão.

USO DE ROTEIRIZADOR

Grande economia de combustível e redução das emissões de poluentes.



Como implementar uma

mobilidade sustentável?

Rever o modal de deslocamento;

Adotar energia de fonte limpa;

Melhores práticas de Direção e Segurança Viária.



Descarbonização do **futuro: EV**

Mais do que tecnologia, a eletrificação representa o compromisso com um amanhã mais limpo e de baixo carbono.



Veículos elétricos (EV)

Atualmente, temos 497.608 carros elétricos no país. Em junho/25, os dados de novas vendas deste tipo de veículo foram:

HEV + HEV flex (elétrico híbrido não plug-in): 199.244 — 40,03%.

PHEV (elétrico híbrido plug-in): 172.917 — 34,76%.

BEV (100% elétrico): 125.447 — 25,21%

Desafios no Brasil

É fundamental que a matriz energética seja limpa.

- Infraestrutura: a rede de carregamento ainda é limitada.
- Tempo de recarga.
- Custo dos veículos elétricos.
- Limitação de modelos disponíveis.
- Importação de veículos elétricos com logística complexa e cara.

Fonte: NEOCHARGE | março 2023

Matriz Energética x Matriz Elétrica

Entenda a diferenca

Matriz energética

A matriz energética representa todas as fontes de energia utilizadas por um país, como petróleo, gás natural, biomassa, eletricidade, derivados e mais.

Matriz elétrica

A matriz elétrica diz respeito somente às fontes usadas para gerar energia elétrica.

O Brasil tem destaque positivo! &

Matriz elétrica brasileira: mais de 80% renovável (principalmente hidrelétrica, solar e eólica)

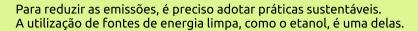
Média mundial: apenas 28% renovável.

Essa vantagem torna a eletrificação da frota no Brasil ainda mais estratégica, já que parte de uma base energética com menor emissão de carbono.



Descarbonização

inteligente - Etanol



O etanol é um combustível 90% mais limpo que a gasolina, sem poluentes que são prejudiciais à saúde e ao meio ambiente em sua composição.

O Brasil é o segundo maior produtor de etanol do mundo.

Fonte: UNICA - União da Indústria da Cana-de-Açúcar e Bioenergia, 2025

Você sabia?

Biocombustíveis: o Brasil como referência em soluções de baixo carbono!

Com uma das matrizes mais renováveis do mundo e décadas de experiência em biocombustíveis, o Brasil é reconhecido como modelo global em mobilidade sustentável. A ampliação do uso de etanol e biodiesel coloca o país na rota das soluções de baixo carbono mais acessíveis e imediatas.

Fonte: Empresa de Pesquisa Energética (EPE), 2025

Desafios no Brasil

- Menor emissão de gases poluentes quando comparado aos demais combustíveis;
- Custo mais acessível, já que a produção nacional ocorre em grande escala;
- É um biocombustível, ou seja, é derivado de recursos naturais renováveis como a cana-de-açúcar e milho;
- Geração de empregos em todas as etapas da produção, desde o plantio agrícola até a manufatura industrial;
- É solúvel em água, ao contrário da gasolina, fator que diminui os riscos de contaminação.

Etanol de milho e composição de combustíveis

Além da cana-de-açúcar, o milho já responde por 22% da produção nacional de etanol, com previsão de dobrar essa fatia até 2030.

No Brasil, os combustíveis têm alta mistura de renováveis e destacam o potencial dos biocombustíveis como solução de curto prazo para reduzir emissões no transporte.

Gasolina

Possui 30% de etanol, podendo chegar a 35% até 2030.

Fonte: ANP/ gov.br, 2025

Diesel

Possui 15% de biodiesel, com expectativa de atingir 20% no mesmo período.

Fonte: ANP/ gov.br, 2025

O aumento da proporção na mistura tem como principais objetivos:

- Reduzir as emissões de poluentes;
- Tornar o produto mais acessível por meio da redução de custos;
- Diminuir a dependência global de combustíveis fósseis, promovendo alternativas mais sustentáveis.



MITOS E VERDADES sobre o uso do etonol





Abastecer com etanol prejudica o motor



É preciso intercalar com gasolina no motor flex



Em temperaturas baixas, o carro tem dificuldade de ligar



Etanol está disponível em poucas localizações

+90% das frotas leves no Brasil são flex e 81% dos postos possuem distribuição do combustível renovável.



Etanol rende menos e é mais caro que a gasolina

Desempenho Médio (Km/L Etanol / Km/L Gasolina) Paridade (Preço Etanol / Preço Gasolina) Desempenho – Paridade = Se (+) utilizar Etanol

 \odot

Nenhuma peça do motor sofre prejuízos com o uso do etanol



O motor flex foi feito para trabalhar com etanol



Nem sempre!

Basta fazer o cálculo:

Todo veículo flex ou movido a etanol tem um sistema de partida a frio

A boa notícia?

O nosso APP Minha

Mobilidade faz esse



cálculo pra você!

Fonte: FGV Agroenergia

O que é a compensação de emissões de carbono?

Compensar carbono significa neutralizar as emissões que não puderam ser evitadas, investindo em projetos ambientais certificados que removem ou evitam o lançamento da mesma quantidade de CO₂e na atmosfera.

Entre os principais tipos de projetos estão



Reflorestamento e conservação de florestas;



Captação de metano em aterros sanitários:



Energia renovável (eólica, solar, biomassa);



Tecnologias industriais de baixo carbono.

Desde 2022, o Move for Good também atua na preservação da biodiversidade brasileira.

Foram plantadas 15.000 mudas de árvores nativas na Mata Atlântica por meio do projeto Legado das Águas, contribuindo com a remoção de carbono e a regeneração de ecossistemas.





Reduzir CO2e é transformar sua frota em impacto positivo. Quer levar a mobilidade da sua empresa para o futuro?

Sua frota pode acelerar essa transição. Descubra como fazer parte do **Move for Good** e dar o próximo passo rumo a uma mobilidade de baixo carbono.

Movimentar com propósito é liderar com atitude. Vamos seguir juntos nesse caminho.

Para mais informações, acesse: edenredmobilidade/move-for-good

